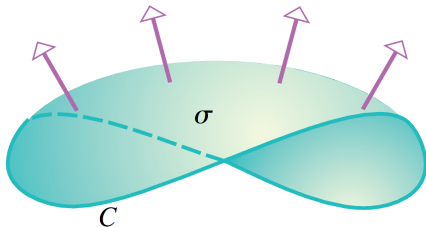


## *Superfície com bordo*

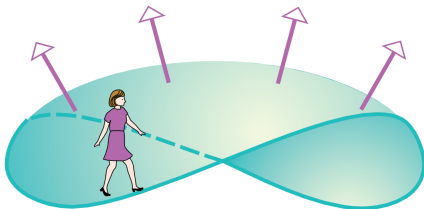
Seja  $\sigma$  uma superfície orientada cujo bordo é uma curva  $\mathcal{C}$ .



Há duas relações possíveis entre as orientações de  $\sigma$  e  $\mathcal{C}$ .

## *Orientação positiva de bordo*

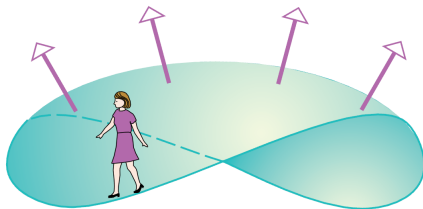
A pessoa está a andar no sentido **positivo** de  $C$  relativo à orientação de  $\sigma$  se a superfície estiver à sua esquerda.



O sentido positivo de  $C$  estabelece uma relação de **mão direita**: se os dedos da mão direita estiverem curvados na direção positiva de  $C$ , então o polegar apontará na direção da orientação de  $\sigma$ .

## *Orientação negativa de bordo*

A pessoa está a andar no sentido **negativo** de  $C$  relativo à orientação de  $\sigma$  se a superfície estiver à sua direita.



# Teorema de Stokes

## Teorema

Seja  $\sigma$  uma superfície orientada, de bordo  $\mathcal{C}$  orientado positivamente de acordo com  $\sigma$ . Então, para todo campo vectorial  $\vec{F}$  de classe  $C^1$  definido num conjunto aberto que contenha  $\sigma$ ,

$$\iint_{\sigma} \operatorname{rot} \vec{F} \cdot \vec{n} \, dS = \oint_{\mathcal{C}} \vec{F} \cdot d\vec{r}.$$

## Exemplo

### Exemplo

Considere o campo vetorial  $\vec{F}(x, y, z) = -yz\vec{i} + xz\vec{j} + xy\vec{k}$ . Seja  $\sigma$  a parte da superfície de equação  $z = \sqrt{4 - (x^2 + y^2)}$  que está dentro do cilindro  $x^2 + y^2 = 1$  (isto é, os pontos de  $\sigma$  verificam  $x^2 + y^2 \leq 1$ ), orientada pela normal dirigida para cima  $\vec{n}$ . Usando o teorema de Stokes determine

$$\iint_{\sigma} \text{rot} \vec{F} \cdot \vec{n} dS.$$

Resolução:

## Teorema da divergência - Gauss

### Teorema

Seja  $G$  um sólido simples cuja fronteira  $\sigma$  é uma superfície fechada orientada com a normal exterior. Se

$\vec{F}(x, y, z) = F_1(x, y, z)\vec{i} + F_2(x, y, z)\vec{j} + F_3(x, y, z)\vec{k}$  for um campo vetorial de classe  $C^1$  num conjunto aberto contendo  $G$  e se  $\vec{n}$  for o vetor normal unitário exterior em cada ponto de  $\sigma$ , então

$$\iint_{\sigma} \vec{F} \cdot \vec{n} dS = \iiint_G \operatorname{div} \vec{F}(x, y, z) dx dy dz,$$

onde

$$\operatorname{div} \vec{F}(x, y, z) = \frac{\partial F_1}{\partial x}(x, y, z) + \frac{\partial F_2}{\partial y}(x, y, z) + \frac{\partial F_3}{\partial z}(x, y, z)$$

é a divergência de  $\vec{F}$ .

## Exemplo

### Exemplo

Considere o sólido em  $\mathbb{R}^3$  definido por

$$E = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : x^2 + y^2 - z \leq 0 \wedge x^2 + y^2 + z^2 \leq 2 \wedge x \geq 0 \wedge y \geq 0\}$$

e o campo vetorial

$\vec{F}(x, y, z) = zx^2 \cos^2(z) \vec{i} + 2xyz \sin^2(z) \vec{j} + xy \cos(y) \vec{k}$ . Designe por  $\sigma$  a fronteira de  $E$  orientada pela normal exterior  $\vec{n}$ . Usando o teorema da divergência, determine

$$\iint_{\sigma} \vec{F} \cdot \vec{n} dS.$$

## *Exemplo - Resolução*

*Resolução:*